

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Jornal do Dia Class.: Waiápi 56
 Data 03/09/93 Pg.: 10

MANIFESTAÇÃO DE REPÚDIO

Em nome de todos os servidores da Funai/AP, e pelas atribuições como representante local da Associação Nacional dos Servidores da Funai/Ansef, repudiamos veemente, de forma unânime, a posição adotada pela prefeita Sr^a Socorro Pelaes, do recém criado município de Agua Branca do Amapari, em declarações infundáveis, sem precedentes, caluniosas, contra o administrador Regional da Funai de Macapá/AP - Sr. Antônio Pereira Neto.

Após mais de 20 anos de abnegação pela causa dos índios, pela defesa ambiental, da sensibilidade no trabalho pela sobrevivência da cultura indígena, preservando as raízes de nossa civilização - e seus territórios - em que, de forma inesperada deparamos com absurdos publicados pela imprensa local, da possibilidade desse Homem estar utilizando a Comunidade Indígena Waiápi/Amapari, na exploração de ouro e diamantes, junto com a Sr^a Dominique Gallois, Antropóloga da CII/SP, com vasta experiência de doutorado e mestrado prestado à USP/SP sobre a História dos Waiápi. Também fornecedora de dados importantes da Amazônia (incluindo a cultura indígena) para o CIEDI - Centro Eucumênico de Documentação e Informação/SP, e desde 76 trabalhando com aquela Comunidade. Temos o privilégio de termos no Estado alguém que desenvolve um trabalho cristalino, que milita pela causa independente das mudanças dos regimes políticos - da ditadura à democracia, passando acima dos interesses econômicos que afligem as terras indígenas, com atitudes apartidárias. Não por culpa da imprensa, mas das pessoas que a alimentam, estamos chocados em termos lido: Jornal "Hoje Amapá" dos dias 24 e 26.08.93; e no "Jornal do Dia", dias 29, 30 e 31.08.93, informações deturpadas contra as pessoas já mencionadas. Só mesmo quem não os conhece, e, principalmente, não acompanha suas atividades, posicionam-se de maneira desequilibrada. O povo do município de Agua Branca do Amapari merece uma melhor representação.

Antônio Pereira Neto, passou por Universidades como aluno e professor (ver Jornal do Dia de 20.04.93), é Antropólogo com riqueza de experiência, conselheiro do Conselho de Cultura de Macapá/AP, sente prazer pelo que luta, é digno, honesto e merecedor de nossa solidariedade. Um, é um guerreiro pela defesa de nossos índios. Esse homem tem o apoio da Presidência da Funai de Brasília, da imprensa, da opinião pública, das comunidades indígenas do Amapá com população estimada em 5.200 índios, e nesse apoio incondicional, como testemunhas de seu empenho dentro da Funai/AP.

Com a proximidade do trabalho demarcatório da Arca Indígena Waiápi, interesses econômicos e políticos mesquinhos tentam mais uma vez atrasar a garantia da terra àquela Comunidade. Não estamos prestando nenhum favor e sim justiça, que na atual fase é o fator predominante de nossa maior crise. Pois, acima da crise política e econômica, está o caráter, e isso, Antônio Pereira Neto tem de sobra.

Macapá-AP, 01 de setembro de 1993.

Rômulo Angelo Resende Mata
 Representante Ansef/Funai/AP